

Fidel Castro comemorou seu aniversário e a vitória com o povo



Fidel en Trinidad

Sancti Spíritus, Cuba, 13 agosto (RHC).- Fidel Castro comemorou seus 33 anos de vida em Trinidad com o Exército Rebelde e o povo ao derrotar a invasão de Trujillo, contou Emelio Taurín Domínguez (Emelito), da Associação de Combatentes da Revolução Cubana.

Emelito, em declarações à Prensa Latina, explicou que à época era primeiro-tenente, e tinha sido escolhido para proteger o líder histórico da Revolução, Camilo, Celia, Ramiro e outros oficiais na estratégia contra a conspiração de Trujillo, organizada pela Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA).

O entrevistado vive atualmente em Havana e tem 88 anos de idade. Na juventude foi membro do Movimento 26 de Julho na cidade de Jatibonico e lutou contra as forças da tirania nas montanhas de Escambray.

Todos os anos, nesta data, disse ele, lembramos o primeiro golpe devastador contra o império, carregamos isso em nossos corações como um legado histórico. Fidel não descansava. Após ter neutralizado os invasores, percorreu e visitou moradores em Trinidad, conversou com eles, jogou beisebol e praticou tiro.

O gênio tático e estratégico de Fidel confundiu os chefes da sedição, fez com que acreditassem que Cuba estava se sublevando, entretanto o povo, os camponeses e os combatentes aguardavam para dar o golpe da vitória, enfatizou Emelito.

Cada momento representava uma nova odisseia para esses bravos combatentes, enquanto todos os dias o ditador dominicano recebia relatos de milhares de desertores do Exército Rebelde, apoiados pelo povo e pelos camponeses, bem como de tomadas de cidades e vilarejos.

Enquanto se ouviam explosões, tiros e incêndios em toda Trinidad e arredores, em 13 de agosto de 1959, à noite, pousava um avião com pessoal da CIA e dos Trujillistas e o padre falangista Ricardo Velasco como fiador da entrega de armas para o levante.

Foi uma encenação de teatro, aplausos, abraços e, acima de tudo, ¡Viva Trujillo! e ¡Abajo Fidel!", analisa.

Fomos divididos em dois grupos, eu fui encarregado de levar os recém-chegados ao quartel da tirania, onde eles foram desarmados e Fidel e outros oficiais os interrogaram, enquanto outros, com o comandante Artola, foram em busca dos pilotos.

Nessa ação, houve uma troca de tiros em que Eliope Manuel Paz e Frank Hidalgo perderam a vida e, 42 dias depois, o primeiro-tenente Oscar Reyto morreu. O inimigo sofreu duas baixas (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/331225-fidel-castro-comemorou-seu-aniversario-e-a-vitoria-com-o-povo>



Radio Habana Cuba